



“O aumento da capacidade exportadora é a chave da recuperação económica e do desenvolvimento sustentável do nosso país”

Inauguração da nova fábrica de papel da Portucel-Soporcel
Setúbal 6.11.2009

XVIII Governo Constitucional

Na posse do XVIII Governo Constitucional, que decorreu no Palácio da Ajuda, em 26 de Outubro, o Presidente da República afirmou que o novo Executivo pode contar com a sua cooperação. *“Porque conheço as dificuldades que tem de enfrentar um governo minoritário, porque conheço bem as dificuldades que um Presidente da República pode colocar a um Governo, serei sempre um referencial de estabilidade”*, sublinhou no discurso que então proferiu.



Procurando caracterizar a presente realidade do País, em que *“nos encontramos perante uma situação económica e social preocupante”*, o Presidente da República considerou que *“de entre os problemas que Portugal enfrenta, dois merecem particular atenção: desemprego e o endividamento externo”*. Explicou, de seguida, que *“tanto um como outro exigem um aumento da produção nacional de bens transaccionáveis e um reforço da capacidade competitiva da economia portuguesa, condição para que voltemos a convergir com os países europeus mais desenvolvidos”*.

Ao ter em conta o *“quadro político complexo”* que resultou das últimas eleições legislativas, o Presidente fez questão em referir que *“o diálogo e a concertação na procura dos consensos possíveis ganham uma relevância acrescida”*. E, dirigindo-se ao Governo, disse ser *“necessário encontrar compromissos com as outras forças políticas, ouvir os agentes sociais e as organizações da sociedade civil, estar particularmente atento aos problemas reais que as famílias enfrentam no seu dia-a-dia”*.

Visita à Base Aérea N.º 6 (BA 6), no Montijo



O Presidente da República visitou, em 3 de Novembro, a Base Aérea N.º 6, no Montijo, ocasião para conhecer o programa de integração das novas aeronaves de transporte C-295 e inteirar-se da situação da frota de helicópteros EH-101.



Durante a visita, o Presidente pôde, também, dar as boas-vindas ao Destacamento da Força Aérea regressado recentemente da sua missão no Afeganistão.

O Presidente reafirmou, por fim, a *“rigorosa imparcialidade”* que tem mantido perante as diversas forças políticas, recordando que disse na sua tomada de posse que *“sou e serei o Presidente de Portugal inteiro”*. E deixou uma mensagem clara sobre a atitude que tenciona seguir: *“Enquanto Presidente da República, sou um observador atento da realidade e tenho, perante todos os Portugueses, o dever de dizer o que penso nos momentos que considerar oportunos”*.

V Encontro COTEC Europa



O Presidente da República participou, em Madrid, em 28 de Outubro, no V Encontro COTEC Europa, que contou, também, com as presenças do Rei de Espanha e do Presidente da República de Itália. Na intervenção que fez, o Presidente sublinhou o esforço da COTEC Europa para encorajar as empresas de pequena e média dimensão a participar em programas transnacionais de investigação e desenvolvimento. Por isso, mostrou-se esperançado de que do Encontro resultem novas perspectivas para a participação de empresas dos três países em clusters de inovação e programas-quadro europeus.

O Presidente da República reuniu-se ainda em Madrid com os empresários portugueses participantes no V Encontro. O próximo Encontro da COTEC Europa decorrerá, em 2010, na cidade do Porto.

Inauguração da Fábrica da Portucel-Soporcel em Setúbal



O Presidente da República inaugurou, em 6 de Novembro, em Setúbal, a nova fábrica de papel do Grupo Portucel-Soporcel. Investimento orçado em 620 milhões de euros, o Presidente evidenciou a importância daquela unidade fabril para o aumento da produtividade e da competitividade da economia portuguesa no plano internacional.

No final, o Presidente da República agradeceu o Presidente do Conselho de Administração do Grupo, Pedro Queiroz Pereira, com a Grã-Cruz do Mérito Industrial.

Bicentenário das Linhas de Torres



O Presidente da República participou, em 11 de Novembro, na cerimónia de lançamento das Comemorações dos 200 anos das Linhas de Torres Vedras, que classificou, na intervenção que proferiu, de *“símbolo da vontade de resistir de um povo”*. Ao prestar homenagem aos nossos *“antepassados heróicos”* que ali lutaram em defesa da Pátria, o Presidente salientou, a dado passo, que *“temos o dever de cuidar da preservação deste património e de tudo fazer para guardar a memória de um povo que se levantou contra o invasor”*.